

Fundamentos

Esta sessão de formação, destinada aos professores do Ensino Básico e Secundário das Escolas Portuguesas da área metropolitana de Montreal, fundamenta-se em algumas recomendações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL): a centração da aprendizagem nas necessidades, motivações, características e recursos dos aprendentes e a necessidade de criar um espaço-tempo pedagógico que privilegie a expressão e a comunicação.

Objetivos

Analisar as cinco competências de base para o domínio de uma língua: Ouvir, Ler, Falar, Escrever e Conversar, incluindo-se nelas a pronúncia, a ortografia e os conhecimentos gramaticais e vocabulares, em sintonia com as competências socioculturais e funcionais que se referem à capacidade de se usar uma língua de forma cultural e socialmente adequada.

Analisar o Modelo de Aprendizagem Experiencial, proposto por Kolb e Fry e por nós adaptado ao ensino da língua, que prevê o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem centrado na aquisição de competências-chave para a comunicação linguística, em quatro áreas: Saber Ser, Saber Conhecer, Saber Relacionar e Saber Fazer.

Recursos

Fichas de Trabalho: 1 (Ouvir), 2 (Ler), 3 (Escrever) 4. Falar e 5. (Conversar).

Texto de Apoio 1: *O Efeito de Pigmalião* de Luís Aguilar;

Texto de Apoio 2: *Modelo de Aprendizagem Experiencial* de Luís Aguilar aplicado ao Ensino e à Aprendizagem de Línguas;

Dossiê “Trava-línguas, Lengalengas, Expressões Idiomáticas e Provérbios Populares”;

Materiais Didáticos Interativos na Rede;

Ficha para Análise de Necessidades de Formação;

Ficha para Avaliação da Ação.

Metodologia

Porque se pretende que as referências teóricas e os modelos de ensino-aprendizagem expostos sejam experienciados, demonstrados e exemplificados, escolhemos a metodologia de oficina pedagógica de formação (evitamos os desnecessários estrangeirismos *atelier* ou *workshop*).

Atividades

Apresentamos, por um lado, um conjunto ordenado de princípios que podem ser mobilizados para a prática docente e, por outro lado, damos *uma imagem clara das competências (conhecimentos, capacidades, atitudes) que os utilizadores da língua constroem no decurso da sua experiência de uso da língua e que lhes permite responder aos desafios da comunicação para lá de fronteiras linguísticas e culturais ou seja, realizar tarefas comunicativas e atividades nos vários contextos da vida social com as condições e as limitações que lhes são próprias* (QECRL).

Retroação

Para avaliar a ação de formação, nomeadamente o interesse que a mesma colheu por parte dos participantes, a justeza dos seus objetivos, a eficácia da metodologia escolhida, a utilidade da documentação distribuída, a expressão, consciente ou inconsciente de necessidades de formação, etc., são utilizadas várias fichas e questionários que se juntam em anexo.